

Aula 2 – Sintaxe do grego bíblico do Novo Testamento

Olá, estudante! Seja bem-vindo à nossa segunda aula da disciplina de Grego Bíblico do Novo Testamento. Nesta aula você conhecerá os aspectos sintáticos essenciais da língua grega do Novo Testamento, tais como: a ordem das palavras gregas, comparando-as com a ordem em português, e os casos gregos que designam as várias funções das palavras numa frase grega, ou seja, o sujeito, o objeto direto, indireto, etc. Vamos lá, então?

Saber como uma língua funciona, minimamente, é muito importante para o aprendizado de uma língua estrangeira. Cada língua tem a sua maneira de se expressar e as suas particularidades. Alguns aspectos são semelhantes aos da nossa língua, outras são diferentes.

Em grego, a palavra σύνταξη (sýntaxē/sintaxe) significa: “organização, composição, construção gramatical”.

Assim, sintaxe é o estudo das palavras numa frase, suas relações de concordância, subordinação e de ordem. Enfim, como se estrutura uma frase, no que diz respeito aos seus vários elementos.

A ordem geral das palavras

Para o estudante do grego bíblico do Novo Testamento, um aspecto importante é saber a respeito da ordem das palavras gregas numa frase, que é diferente do português.

Muitas vezes, num primeiro momento, isso causa estranheza ao estudante de grego. Por esse motivo, resolveremos explicar isso logo no início da aula, para que você vá se acostumando à maneira como a língua grega se expressa.

Em português, a ordem das palavras é muito importante para as funções das palavras.

Veja o exemplo a seguir:

Jesus envia o discípulo à cidade.

Na frase acima, “Jesus” é o sujeito, “o discípulo” é o objeto direto, e “à cidade” o objeto indireto do verbo.

No entanto, se invertermos as palavras “Jesus” e “discípulo”, elas mudam de função. Nesse caso, não houve nenhuma mudança na forma das palavras, porém, a simples troca das palavras muda as suas funções. Agora, veja a mesma frase, porém com a função das palavras invertida.

O discípulo envia Jesus à cidade.

Nesse caso, “o discípulo” passa ser o sujeito, e “Jesus” o objeto do verbo, e, “à cidade” o objeto indireto do verbo.

Em grego, a ordem das palavras não altera o sentido da frase, pois, mesmo mudando as palavras de lugar, elas mantêm a sua função. Veja o exemplo abaixo:

Ἰησοῦς ἀποστέλλει τοῦς μαθητάς τῷ πολλῷ.

lēsōus apōstēllēi tōus mathētás tō pollō.

Jesus envia os discípulos à cidade.

Veja como ficam as funções das palavras:

Sujeito: Ἰησοῦς (lēsōus)

Verbo - ἀποστέλλει (apōstēllēi)

Objeto direto do verbo - τοῦς μαθητάς (tōus mathētás)

Objeto indireto do verbo - τῷ πολλῷ (tō pollō)

Como já referimos, se invertermos as palavras gregas, elas terão a mesma tradução, porque a ordem das palavras gregas não afeta o seu significado. Assim, a frase continuará significando: Jesus envia os discípulos à cidade. Veja:

Ἰησοῦς ἀποστέλλει τοὺς μαθητάς τῷ πολλῶ.
τοὺς μαθητάς τῷ πολλῶ ἀποστέλλει Ἰησοῦς.
Jesus envia os discípulos à cidade.

Talvez você queira perguntar: Então, numa frase grega, como sabemos a palavra que é o sujeito e aquela que é o objeto direto e indireto do verbo? Sabemos por meio da terminação das palavras, que nos mostrará qual delas é o sujeito, e quais são o objeto direto e o objeto indireto do verbo.

Quem sabe, você ainda queira perguntar: Como vou saber as terminações das palavras, se estas aulas não ensinam as terminações gregas?

Ora, você não precisa saber de cor essas terminações, nem as conhecer, pois elas são numerosas e fugiriam ao propósito desta disciplina básica de grego do Novo Testamento.

Para você descobrir as terminações de todas as palavras gregas (substantivos, adjetivos e outras) que estão contidas no Novo Testamento, é só consultar um [léxico analítico](#) do Novo Testamento. Contudo, precisará, sim, entender a função das palavras, que são caracterizadas pelos ditos casos gregos.



Léxico analítico: é um dicionário que fornece todas as informações gramaticais das palavras de uma determinada língua, sejam elas palavras de que categoria forem.

Isso nos leva para o seguinte tópico da língua grega, muito importante: os casos gregos.

Os casos

Em português, temos três casos:

O subjetivo, que indica o sujeito da frase.

O objetivo, que indica o objeto direto.

O possessivo, que indica posse.

Em grego, os casos estão presentes em várias categorias de palavras: artigos, pronomes, substantivos, adjetivos, preposições e até verbos. Por isso, é muito importante entender que casos são esses e como eles funcionam.

Nesta disciplina, adotaremos o sistema de cinco casos, como o fazem várias gramáticas do grego do Novo Testamento: o nominativo, o vocativo, o acusativo, o genitivo e o dativo.

Veja, abaixo, no Quadro 2.1, as principais funções desses casos:

Quadro 2.1 – Os casos da língua grega do Novo Testamento

Casos Gregos	Funções Gramaticais
Nominativo	Sujeito, predicativo do sujeito
Vocativo	Invocação, exclamação
Acusativo	Objeto direto do verbo
Genitivo	Posse, descrição, origem
Dativo	Objeto indireto do verbo

Fonte: O autor (2018)

Embora os casos acima tenham muitas formas e múltiplas funções, indicamos apenas as funções mais básicas.

Tomemos uma frase do versículo bíblico do Novo Testamento, João 21.17, em que quase todas as funções acima mencionadas aparecem:

“[...] Κύριε, πάντα σὺ οἶδας, [...]”.

“[...] Kúriē, pánta sý ōidas, [...]”.

“[...], Senhor, tu sabes todas as coisas, [...]”.

Funções:

- Κύριε (Kúriē/Senhor): está no caso vocativo e separado da cláusula seguinte por uma vírgula. O vocativo, além de estar indicado pela terminação, também é separado por uma vírgula. Nesse caso, Pedro está respondendo a Jesus: “Senhor, [...]”. Às vezes, a palavra, no caso vocativo, vem precedida de uma interjeição ὦ (ō/ó).
- σὺ (sý/tu): “Tu” é pronome pessoal relativo à 2ª pessoa e é o sujeito da cláusula, pois, está no caso nominativo.
- οἶδας (ōidas): é o verbo.
- πάντα (pánta/todas “as coisas”): é o objeto direto do verbo, embora esteja antes do verbo. Lembre-se de que a ordem das palavras em grego não altera o seu sentido. Ele é o objeto direto do verbo porque está no caso acusativo.

Então, como você fica sabendo dessas informações todas a respeito dos casos? O léxico analítico trará a análise detalhada de cada palavra, e você apenas terá que a interpretar e traduzir. Mais adiante, isso ficará mais claro.

Assim, veja como é importante você saber acerca dos casos e das funções que eles indicam. De posse dessas informações, não importando a ordem em que as palavras estejam numa frase grega, você conseguirá, pela função de cada palavra, descobrir qual é o sujeito, o objeto direto e o indireto do verbo.

A ordem das palavras

Quando, anteriormente, dissemos que a ordem das palavras gregas não altera o sentido delas, fizemo-lo de maneira geral. No entanto, existem alguns arranjos de palavras que não mudam e outras que são um pouco diferentes.

Veja, abaixo, mais especificamente, a respeito de outras ordens de palavras numa frase grega.

A posição do advérbio de negação

Na próxima aula veremos a respeito dos advérbios e respectivos usos. Em grego, existem vários advérbios de negação, porém, estes geralmente vêm imediatamente antes do verbo, de acordo com o versículo João 1.20:

“[...] Ἐγὼ **οὐκ** εἶμι ὁ Χριστός”.

“[...] Egō **ōuk** ěimi hō Christōs”.

“[...] Eu **não** sou o Cristo”.

A posição do artigo

Em relação ao artigo, você encontrará no texto bíblico três possibilidades:

1. A posição normal (simples)

οἱ μαθηταί τοῦ Ἰησοῦ.

hōi mathētaí tōu Iēsōu.

Os discípulos de Jesus.

2. A posição que repete o artigo

οἱ μαθηταί **οἱ** τοῦ Ἰησοῦ.

hōi mathētaí **oi** tōu Iēsōu.

Os discípulos de Jesus.

Observação: Note que, na tradução, você não repete o artigo.

3. A posição do tipo “sanduiche”

οἱ τοῦ Ἰησοῦ μαθηταί.

hōi tōu Iēsōu mathētaí.

Os discípulos de Jesus.

Como você pode observar, a tradução é a mesma nas três posições em que o artigo é usado.

Existem outras particularidades sobre o uso do artigo, as quais você poderá prosseguir pesquisando nas obras especializadas na gramática grega do Novo Testamento.

A posição do genitivo

Uma das funções gramaticais (sintáticas) que o genitivo designa é a da posse, além de outras funções.

O mesmo exemplo, dado acima, serve para ilustrar as várias possibilidades da posição do genitivo.

1. A posição normal (simples)

οἱ μαθηταί **τοῦ Ἰησοῦ**.

hōi mathētaí **tōu Iēsōu**.

Os discípulos **de Jesus**.

2. A posição que repete o artigo

οἱ μαθηταί οἱ **τοῦ Ἰησοῦ**.

hōi mathētaí hōi **tōu Iēsōu**.

Os discípulos **de Jesus**.

3. A posição do tipo “sanduiche”

οἱ **τοῦ Ἰησοῦ** μαθηταί.

hōi **tōu Iēsōu** mathētaí.

Os discípulos **de Jesus**.

Como você pode observar, a tradução é a mesma. Veja que o artigo **τοῦ** (tōu) acompanha o substantivo, e ambas as palavras estão no caso genitivo.

A posição atributiva e predicativa do adjetivo

Um adjetivo pode estar na posição atributiva ou predicativa. O que isso significa?

Como o próprio termo já diz, a posição atributiva de um adjetivo atribui ao substantivo um atributo, ou seja, uma qualidade, própria de um adjetivo, porém, sem enfatizar essa qualidade. Como explica Rega e Bergmann (2004, p. 96), “[...] aparece simplesmente como um acréscimo incidental”.

Nesse caso, o adjetivo é precedido de um artigo definido, estando esse adjetivo antes ou depois do substantivo. Veja o exemplo abaixo:

ὁ πιστός μαθητής (hō pistōs mathētēs).

O **fiel** discípulo.

ὁ μαθητής ὁ πιστός (hō mathētēs hō pistōs).

O discípulo **fiel**.

Observação: Ambas as frases significam a mesma coisa, independentemente da posição das palavras. Ela permanece atributiva porque o artigo precede o adjetivo, nas duas posições.

Em relação à posição predicativa, o adjetivo torna-se o predicativo do sujeito e tem uma ênfase maior que a atributiva, destacando a qualidade do sujeito.

Nesse caso, mesmo que a frase não tenha o verbo auxiliar “ser”, é necessário acrescentar-lhe, pois ele fica pressuposto pela posição predicativa do adjetivo.

Além disso, diferentemente da posição atributiva, na posição predicativa, o adjetivo não é precedido do artigo, quer o adjetivo esteja antes, quer esteja depois do substantivo. Veja o exemplo:

ΠΙΣΤΟΣ ὁ μαθητής (pistōs hō mathētēs)

Fiel (έ) o discípulo.

ὁ μαθητής **ΠΙΣΤΟΣ** (hō mathētēs pistōs)

O discípulo (έ) **fiel**.

Na posição predicativa também pode aparecer, expressamente, o verbo “ser” como verbo de ligação. Veja o exemplo:

ὁ μαθητής έστί **ΠΙΣΤΟΣ** (hō mathētēs ēstí pistōs)

O discípulo é **fiel**.

No entanto, Rega e Bergmann (2004, p. 96) nos alertam de que também pode acontecer de o artigo não aparecer, nem na frente do adjetivo, nem na frente do substantivo. Nesse caso, mesmo se tratando da posição, seria predicativa, e o adjetivo teria, com frequência, um significado atributivo.

Como afirma Soares (2011, p. 179), essa decisão sobre se se trata de uma posição atributiva ou predicativa, às vezes, depende do contexto.

O objetivo desta aula é apenas mostrar as duas posições, de modo geral, e distinguir a diferença entre as duas.

A posição predicativa do substantivo

Um substantivo pode assumir uma posição predicativa. Veja, abaixo, o exemplo em João 1.20.

“[...] Ἐγὼ οὐκ εἰμὶ ὁ Χριστός”.

“[...] Egō ōuk ěimì hō Christōs”.

“[...] Eu não sou o Cristo”.

Nessa frase, ὁ Χριστός (hō Christōs/Cristo) é um substantivo, não um adjetivo, e está na posição predicativa. Ele é o predicativo de Ἐγὼ, que é o pronome “eu”, está no caso nominativo e, portanto, é o sujeito.

Dois nominativos numa só frase

Numa oração grega, que tem um substantivo como predicativo, pode ser que você tenha dificuldade de saber qual substantivo é o sujeito e qual é o predicativo. Veja, abaixo, o exemplo de João 1.1:

“[...] καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος”.

“[...] kaì thēōs ēn hō lōgōs”.

“[...] e a Palavra era Deus”.

Nessa frase, há duas palavras que estão no caso nominativo: θεὸς (thēōs/Deus) e ὁ λόγος. Pelo caso nominativo, ambas as palavras podem ser o sujeito da frase.

Com base nisso, alguém poderia ser tentado a traduzir a frase assim: “[...] e Deus era a Palavra”, o que na realidade seria um equívoco.

Então, qual das duas palavras é o sujeito? Num caso como este, a presença do artigo na palavra que o sucede, geralmente, indica qual é o sujeito, enquanto a palavra que não é precedida de artigo é o predicativo.

O versículo anteriormente mencionado salienta a divindade da Palavra, que é Jesus. Porém, é bom salientar que essa regra não é inflexível, por isso, a importância de levar em conta o contexto.

Veja como fica a análise das palavras do referido versículo:

καὶ - conjunção “e”

θεὸς – substantivo, masculino, nominativo, singular, “Deus”.

ἦν – verbo, 3ª pessoa, singular, pretérito imperfeito, indicativo, ativo, do verbo εἶμι (sou/estou). Tradução: era/estava.

ὁ - artigo definido, masculino, nominativo, singular, “o”.

λόγος – substantivo, masculino, nominativo, singular, “palavra”.

A posição de algumas conjunções

Algumas conjunções, como **μέν** (mēn/mas), **δέ** (dě/e, mas), **γάρ** (gár/pois, porque), **οὖν** (ōun/portanto), nunca podem ser a primeira palavra numa oração. Veja o exemplo disso no versículo João 7.5:

“οὐδὲ **γὰρ** οἱ ἀδελφοὶ αὐτοῦ ἐπίστευον εἰς αὐτόν”.

“ōudē **gàr** hōi adēlphōi autōu ēpístēuōn ēis autōn”.

“**Pois**, nem os irmãos dele criam nele”.

Na frase acima, observe que a conjunção **γάρ** (gár/pois, porque) é a segunda palavra, que é uma das cláusulas do versículo supracitado. No entanto,

em nossa tradução para o português colocamo-la em primeiro lugar. O mesmo deve acontecer com as demais conjunções acima citadas.

Síntese

Chegamos ao final de mais uma aula. Nesta aula, você conheceu alguns aspectos sintáticos do grego bíblico do Novo Testamento, tais como: a estrutura e funcionamento geral dessa língua; a posição das palavras nas frases acompanhadas das suas categorias; os casos gregos e as suas funções; e a posição atributiva e predicativa do adjetivo e substantivo.

Até a próxima aula!

Atividades de Aprendizagem

O mais importante do conteúdo desta aula é você conhecer e entender os casos gregos, por serem a chave para entender e traduzir frases gregas. Por isso:

1. Escreva várias vezes, numa folha de papel, até decorar, os casos gregos, em ordem, em sentido vertical, e com as correspondentes funções. Você pode criar uma frase com as iniciais dos casos (N, V, A, G, D), a fim de decorá-los mais facilmente.
2. Procure um livro de gramática grega do Novo Testamento (numa biblioteca ou online) e pesquise especialmente as declinações (de substantivos, adjetivos, etc.) e as conjugações (verbos), percebendo as terminações deles. Após isso, escreva as impressões, sensações e sentimentos que você teve ao entrar em contato com esse material.

Para a pesquisa, sugerimos acessar o link: <<http://www.aprender-grego.com/artigo-definido-grego.html>>. Acesso em: 3 dez. 2018.